

I JORNADAS DE LA RED IBEROAMERICANA DE INVESTIGACIÓN SOBRE ESTUDIOS SOCIALES DE LA SALUD (RIESSAL)

Facultad de Biología, Universidad Complutense de Madrid, 12 de junio de 2025

TÍTULO: 100 anos em “Em Prol do Bem Comum”: A importância da Liga Portuguesa de Profilaxia Social na cidade do Porto (1924–2024)

AUTORES: Alexandra Esteves (Universidade do Minho/Lab2PT) e Tânia Ferreira (Universidade do Minho/Lab2PT)



A LPPS e a sua vocação médico-social

A Liga Portuguesa de Profilaxia Social (LPPS) foi fundada na cidade do Porto, em 1924, por iniciativa de três jovens médicos: António Emídio de Magalhães, Gil da Costa e Veiga Pires.

A partir de uma perspetiva higienista e da medicina social, mas também humanitária e patriótica, a LPPS teve um destacado papel de intervenção médico-social em tempo de grandes lacunas no domínio da saúde pública em Portugal.

“Em Prol do Bem Comum”

Ao longo da primeira metade do séc. XX, a instituição interveio não apenas sobre os problemas de saúde pública mais prementes na cidade do Porto, como a sífilis, a tuberculose, o cancro ou a lepra, como também se destacou no combate a problemas sociais relevantes como a pobreza, a mendicidade, o abandono infantil, a saúde mental, os direitos laborais, entre outras áreas de intervenção.



Fig. 2: “Pé descalço ferido pode ser pé perdido”. Arquivo Distrital do Porto

O vasto leque de preocupações médico-sociais da LPPS materializou-se na concretização de campanhas de grande alcance social, tais como a luta contra o “Pé Descalço”, umas das campanhas mais emblemáticas e duradouras da instituição com o objetivo de combater o tétano, na época responsável por uma elevada mortalidade e amputações aos membros inferiores, incentivando, ao mesmo tempo, para o uso de calçado no quotidiano (Figuras 2.).

SE QUERES TER SAÚDE,
PRÁTICA

a higiene no teu corpo e na tua roupa.

LAVA-TE todos os dias,
TOMA BANHO várias vezes por semana
e **LAVA A TUA ROUPA** todas as semanas

CAMPANHA DO
G. D. HULLA

Fig. 1: “Se queres ter saúde”. Arquivo Distrital do Porto

Ainda, campanhas de prevenção e educação para as doenças venéreas, de que é exemplo o cartaz “Em que pensará ela”, de grande tiragem e divulgação por câmaras municipais, escolas e associações operárias (Figura 3); cartazes sobre os benefícios para a saúde da adoção de práticas de higiene individual, como tomar banho regularmente, lavar as mãos, a roupa, limpar a casa, abrir as janelas e deixar entrar luz natural nas habitações; assim como o combate às moscas enquanto veículo de doenças (Fig. 1, 6, 7).



Fig. 3: “Em que pensará ela?”. Arquivo Distrital do Porto



Fig. 4: As carquejeiras. Arquivo Distrital do Porto

A LPPS lutou também pela luta extinção do transporte de cargas feito por seres humanos, com destaque para o drama humano protagonizado na íngreme Calçada da Corticeira pelas Carquejeiras, trabalho que empregava maioritariamente mulheres, muitas vezes grávidas, e crianças, entre tantas outras iniciativas. (Fig. 4).



Fig. 5: A tuberculose. Arquivo Distrital do Porto



Fig. 6: “Tens comichão e cheiras mal”. Arquivo Distrital do Porto

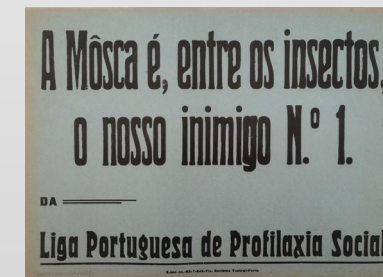


Fig. 7: “A mosca”. Arquivo Distrital do Porto

Conclusão

A LPPS olhou para o «outro» numa época marcada por graves lacunas na assistência e na saúde pública em Portugal, marcada pela aparente indiferença social e política face aos dramas humanos e sanitários da cidade.

Importante sublinhar que a LPPS foi fundada com verbas dos próprios fundadores e mantida graças à perseverança, reconhecimento e apoio de entidades oficiais, além dos donativos particulares, já que do Governo teve apenas direito a pequenos e pontuais subsídios que foram interrompidos a partir de 1940.